

## **Resposta à interpelação oral apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Lao Chi Ngai**

Relativamente à interpelação oral apresentada pelo Senhor Deputado Lao Chi Ngai, cumpre-nos apresentar a seguinte resposta:

O Governo da RAEM atribui grande importância à situação operacional das pequenas e médias empresas (PME) em diferentes bairros comunitários de Macau, acompanhando de perto as últimas evoluções no que diz respeito ao crédito vencido. No final de Fevereiro de 2026, o rácio de crédito vencido do sector bancário de Macau situava-se em 4,66%, o que representa uma descida de 0,85 pontos percentuais em relação ao final de 2024. Nesse contexto, o rácio de crédito vencido de residentes e o rácio de crédito vencido de não-residentes eram, respectivamente, de 4,14% e 5,12%, tendo ambas registado uma descida em relação ao final de 2024. No que diz respeito aos dados relativos às rendas, a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos publica trimestralmente, desde Maio de 2023, as “Estatísticas das Rendas”, a fim de reflectir as últimas variações nas rendas de lojas e escritórios.

É de salientar que, ao longo dos anos, a Autoridade Monetária de Macau (AMCM) tem vindo a exigir ao sector bancário que realize regularmente análises de cenários e avaliações de risco relativamente aos empréstimos garantidos por imóveis residenciais e comerciais em Macau, devendo simular o impacto da desvalorização dos imóveis hipotecados na qualidade dos activos. De acordo com os resultados da avaliação mais recente, no que diz respeito à situação dos empréstimos hipotecários sobre imóveis comerciais, o sector bancário possui capacidade para fazer face aos riscos associados.

Além disso, a AMCM mantém uma comunicação estreita com o sector bancário, incentivando-o a tirar partido do Plano de Bonificação de Juros de Créditos para as Pequenas e Médias Empresas, apoiado pelo Governo da RAEM, a fim de proporcionar um apoio de crédito adequado aos clientes que dele necessitem, aliviando a pressão financeira e ajudando as empresas na sua modernização, transformação e desenvolvimento inovador; paralelamente, apela ao respectivo sector para que desempenhe proactivamente o seu papel de impulsor do capital, contribuindo para melhorar o ambiente de negócios nos bairros comunitários.

No que concerne à promoção do desenvolvimento da economia comunitária, o Governo da RAEM tem-se empenhado em colaborar com associações industriais e

comerciais de diversas zonas de Macau para, através da exploração e aproveitamento dos recursos das zonas, bem como lançamento e organização de actividades características de modo a apoiar a exploração contínua e o desenvolvimento das PME.

Tendo em conta eficácias e experiências obtidas da criação das duas zonas pedonais temporárias no bairro antigo da Taipa e na Rua de Nossa Senhora do Amparo durante o feriado do Dia Nacional do ano passado, este ano vários serviços públicos da RAEM colaboraram com associações comerciais zonais na criação, durante o feriado do Ano Novo Chinês, das “Zonas pedonais durante o Ano Novo Chinês”, respectivamente no bairro antigo da Taipa e na Rua de Nossa Senhora do Amparo, com vista a intensificar a atmosfera festiva e criar um ambiente seguro e confortável de deslocação a zonas comunitárias. Os comerciantes e turistas das zonas apoiaram geralmente essa iniciativa, alguns comerciantes também manifestaram que o fluxo de clientes nas zonas em causa aumentou significativamente, o tempo de permanência dos clientes prolongou e a sua vontade de consumo subiu. Simultaneamente, o Governo da RAEM pretende, através do Centro de Desenvolvimento Local, unir melhor características e recursos de diferentes zonas históricas para contribuir para a promoção do desenvolvimento das zonas comerciais.

Quanto aos três diferentes programas de classificação de marcas lançados neste ano, intitulados “Marca Típica de Macau”, “Marca Centenária” e “Lojas com Características Especializadas e Delicadas”, estes podem ajudar as PME em diferentes etapas de crescimento a elevarem o valor de marca e captarem novos clientes. Os respectivos trabalhos de classificação estão a ser efectuados de forma ordenada.

Para aumentar ainda mais a atractividade dos bairros comunitários e orientar mais visitantes para os mesmos, o Governo da RAEM lançará e estudará proactivamente uma série de novas medidas, incluindo o lançamento de mais medidas de apoio dirigidas às empresas com base no “Plano para o Desenvolvimento Económico no âmbito de Apoio ao Estabelecimento da Primeira Loja em Macau”, com o objectivo de potenciar fundamentalmente a capacidade de exploração contínua das empresas; e o bom uso dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização para lançar no prazo mais breve possível uma nova ronda da actividade intitulada “Grande prémio para o consumo nas zonas comunitárias” com a duração de 10 semanas para distribuir benefícios de consumo no valor total de cerca de 400 milhões de patacas, no sentido de apoiar a exploração contínua e o desenvolvimento qualitativo das PME de diversos sectores.

Através da elaboração da “Lei da actividade de restauração e bebidas e respectivos estabelecimentos”, na premissa de que sejam assegurados os requisitos em matéria de construção, segurança contra incêndios e higiene, as licenças para os existentes restaurantes, bares, estabelecimentos de bebidas e estabelecimentos de comidas serão integradas numa única licença de “estabelecimentos de restauração e bebidas”, a fim de simplificar os procedimentos de licenciamento e atrair os operadores a iniciarem a sua actividade nos bairros comunitários segundo a situação do mercado. Por outro lado, através da cooperação interdepartamental e sob o pressuposto de garantir a capacidade de acolhimento do trânsito urbano, o Governo da RAEM planeia incentivar as empresas de turismo e lazer integrados a alargarem adequadamente os seus serviços de autocarros de ligação a alguns bairros comunitários durante as semanas douradas e aos fins de semana para apoiar os itinerários temáticos diversificados e as actividades comunitárias, por forma a atrair melhor os turistas a entrarem nos bairros comunitários.